

# Resumo de notícias econômicas

17 de Agosto de 2022 (quarta-feira)

Ano 4 n. 410

**Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET**

# As 10 Marcas mais valiosas do mundo em 2022

Valor das marcas mais valiosas do mundo e a variação anual (US\$)



Fonte: Brand Finance 2022

Investidores Brasil

***“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”  
John F. Kennedy***

## **PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 17 DE AGOSTO DE 2022**

### **- Mulheres são 70% entre pessoas endividadas**

Em termos de finanças pessoais, o brasileiro está a cada dia com a corda mais apertada ao pescoço.

### **- Brasileiros entram na lista do calote por gasto com alimento**

A fatia de brasileiros que engrossou a lista de inadimplentes pela falta de pagamento de despesas com comida, entre janeiro e junho, foi a maior em cinco anos.

### **- Empresas cobram participação em leilão**

Grandes grupos de navegação e logística acusam a Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP) de trabalhar para brecar a concorrência no leilão do megaterminal de contêineres no Porto de Santos.

### **- Anatel propõe atrasar em dois meses 5G de 15 capitais**

A equipe da Anatel que acompanha a limpeza das faixas para ativação do 5G propôs ontem mais 60 dias de prazo para que a tecnologia comece a operar em 15 capitais brasileiras.

### **- Cobertura nas cidades que já têm tecnologia supera as previsões**

A disseminação da cobertura da internet móvel de quinta geração (5G) está evoluindo mais rapidamente do que o esperado pelas autoridades.

### **- Novos ônibus chegam mais tecnológicos e menos poluentes**

Tecnologias disponíveis em automóveis chegam agora aos ônibus. A nova geração de veículos rodoviários e urbanos terá recursos que oferecem mais segurança e conforto.

### **- Magazine Luiza tem condição de recuperar mercado, diz CEO**

Os últimos tempos não têm sido fáceis para o Magazine Luiza. Além de as ações terem sido castigadas no mercado financeiro, a companhia divulgou prejuízo acima do esperado no segundo trimestre, de R\$ 135 milhões.

### **- As ações que pagam mais do que a Selic**

Todo mundo gosta de ver dinheiro entrando na conta, ainda mais em um momento de crise econômica, com a inflação elevada e Selic – a taxa básica de juros – em 13,75% ao ano.

### **- Brasileiro deixa mais compras para trás por falta de dinheiro**

Cresceu o número de brasileiros que não conseguem levar para casa toda a comida que escolhe e coloca no carrinho do supermercado.

### **- Ranking dos dez produtos mais devolvidos**

Um ranking dos dez produtos mais devolvidos pelos consumidores no caixa de supermercado no primeiro semestre deste ano indica que a alta de preços da comida é generalizada: atinge pobres e ricos, com itens básicos e supérfluos.

### **- Com 200 novas lojas no ano, Oxxo se torna onipresente em SP**

As unidades Oxxo ganharam as ruas da capital paulista com mais velocidade a partir de 2021.

## **Mulheres são 70% entre pessoas endividadas (17/08/2022)**

### **Broadcast**

Em termos de finanças pessoais, o brasileiro está a cada dia com a corda mais apertada ao pescoço. Isso porque, além de a inflação ter corroído a renda, no momento está mais difícil conseguir um financiamento, mesmo a juros exorbitantes. Mas qual é a “cara” do endividado brasileiro? Hoje, 68% dos endividados têm entre 25 e 51 anos, com as contas acumuladas no cartão de crédito e em financiamentos. E outro dado chama a atenção: 70% desse contingente são mulheres, conforme levantamento feito pela Paschoalotto, empresa especializada em cobrança de dívidas.

“O número de mulheres que chefiam seus lares cresceu nos últimos anos e alguns fatores explicam a inadimplência mais frequente entre elas”, explica o economista- da empresa, Reinaldo Cafeo. Segundo ele, como muitas vezes a renda é insuficiente para arcar com todos os gastos, isso leva a uma priorização das contas que serão pagas em dia e das que serão adiadas ou deixadas de lado. Com isso, a ênfase fica nas contas do dia a dia, com carnês, cartão de crédito e financiamentos ficando de lado. Outro ponto que prejudica é falta de educação financeira, que faz com que muitas pessoas aceitem juros abusivos.

Os números consideram os mais de 5,5 milhões de devedores que passam pelo sistema da Paschoalotto mensalmente. O levantamento mostra ainda que o endividamento atinge, em grande parte, as famílias com uma renda mensal de até dez salários-mínimos, que respondem por 76% do total.

## **Brasileiros entram na lista do calote por gasto com alimento (17/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

A fatia de brasileiros que engrossou a lista de inadimplentes pela falta de pagamento de despesas com comida, entre janeiro e junho, foi a maior em cinco anos. A disparada da inflação e a queda na renda explicam a entrada de devedores para lista do calote pelo não pagamento da fatura de um item básico.

No primeiro semestre, 18% dos inadimplentes deixaram de quitar despesas com alimentação e, por isso, foram parar na relação dos CPFs com restrição. Essa é a marca mais elevada desde 2017, quando a Boa Vista, empresa de análise de crédito, começou

a coletar essas informações. Ao longo do primeiro semestre, foram consultados eletronicamente 1.500 inadimplentes, a fim de traçar o perfil desses consumidores.

Contas diversas não pagas, que incluem as de educação, saúde, impostos, taxas e lazer, ainda têm sido apontadas como as despesas que têm levado a maioria dos consumidores (23%) à inadimplência. No entanto, desde o segundo semestre do ano passado, a parcela dos que não conseguiram honrar o pagamento de alimentos chama atenção. Nos últimos 12 meses até julho, a inflação do grupo alimentação e bebidas acumula 14,72%, de acordo com o IPCA, a inflação oficial apurada pelo IBGE. É um resultado que supera a variação do indicador como um todo no período, que foi de 10,07%.

## **Empresas cobram participação em leilão (17/08/2022)**

### **Jornal Valor Econômico**

Grandes grupos de navegação e logística acusam a Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP) de trabalhar para brecar a concorrência no leilão do megaterminal de contêineres no Porto de Santos. A entidade levou ao TCU pedido para limitar a participação de grupos como Maersk e MSC, sob a alegação de que, caso uma das companhias arremate a área, o setor estaria ameaçado por uma concentração de mercado vista como predatória. A gigante de navegação dinamarquesa Maersk afirmou que a ABTP está “apenas tentando promover seus interesses privados de garantir menos concorrência” na licitação. Já a Terminal Investments Limited (TIL), empresa da belga MSC, outra companhia global do setor de logística, disse lamentar o que classificou como “manobra” para impedir a competitividade do mercado brasileiro.

Os dois grupos já controlam um terminal conjuntamente no Porto de Santos. A atividade é feita pela Brasil Terminal Portuário (BTP), resultado de uma parceria entre a APM Terminal, subsidiária da Maersk, e a TIL, que pertence à MSC.

Atualmente, a movimentação de contêineres no Porto de Santos é concentrada em três terminais: da BTP, da Santos Brasil e da DP World. Em 2021, a MSC teve uma participação de 18,2% em Santos. Já a Maersk e a Hamburg Sud ficaram com 35%.

## **Anatel propõe atrasar em dois meses 5G de 15 capitais (17/08/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

A equipe da Anatel que acompanha a limpeza das faixas para ativação do 5G propôs ontem mais 60 dias de prazo para que a tecnologia comece a operar em 15 capitais brasileiras. O conselho diretor da Anatel ainda precisará aprovar essa extensão. Pela regra atual, todas as capitais deveriam receber o sinal até o fim de setembro. Mas, em razão do cronograma de entrega de equipamentos necessários para evitar interferências de sinal, o grupo recomendou a extensão do prazo.

Agora, essas 15 cidades precisam estar liberadas para a ativação do 5G até 28 de outubro. As operadoras então teriam mais 30 dias para ligar o sinal, até 27 de novembro. Na quinta-feira, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, havia informado que o sinal chegaria a 25 das 27 capitais do País até o fim deste mês.

A prorrogação vale para Recife, Fortaleza, Natal, Aracaju, Maceió, Teresina, São Luís, Campo Grande, Cuiabá, Porto Velho, Rio Branco, Macapá, Boa Vista, Manaus e Belém. “Nós já sabíamos que isso não ocorre tão rápido (a implantação do sistema de celular 5G), é um processo que tem vários desafios.” Já estão com o 5G operante Brasília, São Paulo, João Pessoa, Porto Alegre e Belo Horizonte.

## **Cobertura nas cidades que já têm tecnologia supera as previsões (17/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

A disseminação da cobertura da internet móvel de quinta geração (5G) está evoluindo mais rapidamente do que o esperado pelas autoridades. O sinal já começou a ser ativado em cinco capitais e, em todos os locais, as operadoras instalaram mais antenas do que o exigido pelas regras da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

O balanço foi feito pelo ministro das Comunicações, Fábio Faria, durante o Seminário 5G.BR. “As operadoras estão indo muito além do que foi obrigatório no leilão das frequências”, ressaltou o ministro. O maior exemplo é a cidade de São Paulo, que deveria receber 370 antenas até o fim deste ano, mas já tem 1,5 mil pontos. “Para cobrir São Paulo inteira serão necessárias 3,2 mil antenas”, destacou.

Situação semelhante é vista nas outras capitais onde o 5G já começou a ser ativado, de acordo com balanço apresentado pelo ministro Fábio Faria.

## **Novos ônibus chegam mais tecnológicos e menos poluentes (17/08/2022)**

**Folha de São Paulo**

Tecnologias disponíveis em automóveis chegam agora aos ônibus. A nova geração de veículos rodoviários e urbanos terá recursos que oferecem mais segurança e conforto. Além disso, os veículos são menos poluentes e mais econômicos, conforme as novas normas do Conama para motores a diesel, que entram em vigor em janeiro.

As novas tecnologias foram apresentadas na Lat.bus, feira, em São Paulo, e apresentou vários lançamentos de ônibus elétricos. Só a capital paulista projeta ter 1,5 mil unidades até 2023. Parte das novidades será restrita aos ônibus rodoviários. Os urbanos são vendidos a prefeituras por meio de licitações, e novas tecnologias resultariam em custos maiores, que teriam de ser repassados às tarifas, cujos preços são controlados.

Os modelos da Mercedes-Benz terão sistema de frenagem de emergência ao detectar pedestres em movimento, controle inteligente de farol alto, freio de estacionamento eletrônico, assistente de ponto cego e sistema anticapotamento. Nos modelos da Scania, que têm sistema de controle de velocidade, via dados de GPS, o consumo de diesel cai 8% (rodoviários) e 10% (para os urbanos) em relação à geração atual, a Euro 5. A marca ainda terá opções de motores a biodiesel e HVO (óleo vegetal hidrotratado conhecido como diesel verde). A montadora já dispõe de modelos a gás e biometano.

## **Magazine Luiza tem condição de recuperar mercado, diz CEO (17/08/2022)**

**Broadcast**

Os últimos tempos não têm sido fáceis para o Magazine Luiza. Além de as ações terem sido castigadas no mercado financeiro, a companhia divulgou prejuízo acima do esperado no segundo trimestre, de R\$ 135 milhões. O presidente do Magazine Luiza, Frederico Trajano, disse que a companhia promete “trabalhar duro” para virar os resultados. Ele se recusou, no entanto, a dar projeções de alta nas vendas para o segundo semestre, mas disse que a empresa está em condições de ganhar mercado.

“Prometo trabalhar duro. Temos tudo para conseguir voltar a ganhar mercado. Mesmo se o ‘bolo não crescer’, o que é improvável, temos como ganhar mercado”, afirmou.

O prejuízo líquido de R\$ 135 milhões no segundo trimestre representou uma reversão do lucro líquido de R\$ 95,5 milhões reportado no mesmo período de 2021. No conceito ajustado, que exclui efeitos não recorrentes, o resultado foi negativo em R\$ 112 milhões, frente aos R\$ 89 milhões positivos de um ano atrás. O número veio 23% pior do que a média das cinco casas (Itaú BBA, Santander, BTG Pactual, Eleven e XP).

Na linha do Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), o resultado foi de R\$ 457 milhões, queda de 1,7% na comparação com 2021. O mesmo indicador no conceito ajustado, foi de R\$ 492 milhões, alta de 8%. Ao todo, a companhia vendeu R\$ 13,9 bilhões no trimestre, uma variação positiva de 1,3% em relação 2021. A receita líquida foi de R\$ 8,6 bilhões, com queda de 5%.

## **As ações que pagam mais do que a Selic (17/08/2022)**

### **Broadcast**

Todo mundo gosta de ver dinheiro entrando na conta, ainda mais em um momento de crise econômica, com a inflação elevada e Selic – a taxa básica de juros – em 13,75% ao ano. Por isso, os investidores têm procurado empresas que apresentem um bom potencial para pagar dividendos – a parte do lucro das companhias dividida entre os acionistas –, de olho em um rendimento acima da renda fixa, atrelada a Selic.

No período de 12 meses encerrados neste mês, as ações que pagaram mais proventos aos investidores foram as da Bradespar, holding de participações do Bradesco, com um Dividend Yield (DY) de 41,47%. O DY – ou rendimento do dividendo, em português – é o índice que mede o retorno de uma ação apenas em relação aos dividendos distribuídos. Quanto mais alto for o indicador, maior será o montante que os investidores receberão em dividendos. Logo atrás da Bradespar, pelo menos mais nove papéis ofereceram uma remuneração acima da Selic. Esta lista inclui grandes empresas como Petrobras, Braskem (que tem a estatal de petróleo entre os sócios) e Usiminas, que apresentaram, respectivamente, 36,39%, 24,87% e 21,03% de DY. Os dados foram da Inv, casa de análises financeiras, que usou como base informações da Bloomberg.

Entre as empresas que pagam rendimentos acima da renda fixa estão várias companhias ligadas a commodities, que, portanto, são muito cíclicas. A própria

Bradespar – que possui participação relevante na Vale –, assim como Petrobras, Braskem e Usiminas estão nessa categoria. Segundo o especialista, das empresas que constam no “top 10” atualmente, as companhias de energia – como Copel e CPFL Energia – têm potencial para manter esse bom nível de rendimento do dividendo no longo prazo.

## **Brasileiro deixa mais compras para trás por falta de dinheiro (17/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Número de produtos abandonados no supermercado cresceu 16,5% de 2021 para cá. Parte é de itens básicos. Cresceu o número de brasileiros que não conseguem levar para casa toda a comida que escolhe e coloca no carrinho do supermercado. O corte na compra ocorre na boca do caixa, quando o valor da conta passa do previsto. A saída tem sido abandonar. Impulsionado pela alta de preços dos alimentos, o carrinho que fica nos caixas dos supermercados está cada vez mais cheio. Entre janeiro e junho deste ano, 4,997 milhões de itens foram abandonados. É um volume 16,5% maior que o do primeiro semestre de 2021, ou 704,9 mil itens a mais, revela pesquisa feita, pela Nextop. A empresa atua há 25 anos com tecnologia de segurança do varejo.

Por meio de inteligência artificial e de um grande banco de dados, foram extraídas informações autorizadas do movimento de caixa de 982 supermercados de médio e pequeno porte do País, que atendem a todas as faixas de renda e que juntos vendem R\$ 5 bilhões. Para chegar ao volume de produtos abandonados, Juliano Camargo, CEO e fundador da empresa, reuniu itens cancelados e produtos que o consumidor consultou o preço e desistiu. “Um crescimento de 16,42% na quantidade de itens abandonados reflete que muita gente deve estar tomando susto”, afirma Camargo. Apesar de não ter uma série longa de dados, ele acredita que as devoluções não teriam aumentado se a inflação de alimentos estivesse controlada.

Em julho, o IPCA teve deflação de -0,68%, por causa dos corte de impostos de combustíveis e eletricidade. Porém, os preços da comida se aceleraram e aumentaram 1,30%, ante avanço de 0,80% em junho. Em 12 meses, alimento subiu 14,72%, ante IPCA de 10,07%. O economista Claudio Felisoni de Angelo, presidente do Instituto de Executivos do Varejo (Ibevar), ressalta a clareza desse indicador. “O tamanho da pilha

de produtos deixados no caixa é a medida concreta do tamanho da crise.” Ele diz que indicadores de inflação, renda e emprego têm dimensão abstrata.

## **Ranking dos dez produtos mais devolvidos (17/08/2022)**

### **Broadcast**

Um ranking dos dez produtos mais devolvidos pelos consumidores no caixa de supermercado no primeiro semestre deste ano indica que a alta de preços da comida é generalizada: atinge pobres e ricos, com itens básicos e supérfluos.

Quem lidera a lista é o refrigerante, aponta um estudo da Nextop, empresa especializada em tecnologia de segurança. Na sequência vem o leite, seguido pelo óleo de soja, cerveja e açúcar. Dos dez itens que mais sobraram na boca do caixa, quatro são básicos – leite, óleo de soja, açúcar e farinha de trigo – e seis não tão essenciais – refrigerante, cerveja, molhos, biscoitos, hambúrguer e bebida láctea.

Quatro produtos mais abandonados no caixa – leite, óleo, cerveja e biscoito – também constam entre os dez que registraram as maiores quedas nas quantidades vendidas no varejo de autosserviço no primeiro semestre deste ano em relação a igual período do ano passado, segundo um levantamento inédito feito, a pedido do Estadão, pela Nielsen, consultoria que monitora as vendas dos produtos nos supermercados.

## **Com 200 novas lojas no ano, Oxxo se torna onipresente em SP (17/08/2022)**

### **Broadcast**

Quem mora em São Paulo começou, em plena pandemia, a se deparar com uma rede de mercados desconhecida. As unidades Oxxo ganharam as ruas da capital paulista com mais velocidade a partir de 2021. Fundada no México há 40 anos, a companhia chegou ao País por meio do Grupo Nós, uma operação conjunta entre a mexicana Femsa e a brasileira do ramo de energia Raízen, que utiliza a marca Shell. O Oxxo planeja abrir 200 lojas no Brasil em 2022, um ano marcado por dificuldades de varejistas em manter a rentabilidade devido a redução do poder de compra do brasileiro.

Diferentemente do modelo de negócios adotado no México, o Oxxo adicionou às suas unidades no País a venda de pães, frutas e vegetais, assim como cigarros e itens de higiene e limpeza. Entre México, Peru, Chile, Colômbia e Brasil, o total de lojas do Oxxo chega a nada menos do que 19 mil. Por aqui, a rede mexicana precisa enfrentar o

GPA, que tem 241 lojas físicas das marcas Minuto Extra e Minuto Pão de Açúcar, assim como o Carrefour Brasil, com 145 lojas da Express, e o regional Hirota, com 109 unidades. Além disso, a companhia desafia pequenos mercados familiares de bairros.

O Oxxo vai manter o ritmo forte de expansão de unidades no Brasil. O plano traçado pela companhia é chegar a 309 mercados inaugurados no Estado de São Paulo até março de 2023. Para driblar os desafios de expandir o negócio durante um período de alta da inflação no Brasil, o Oxxo conta com operadores terceirizados para distribuição de itens de hortifrúti e padaria, de modo a reduzir o impacto dos custos logísticos. A companhia destaca que o tamanho reduzido dos imóveis comerciais alugados é uma forma de manter as contas em dia para que o crescimento da operação seja saudável.

## **PARA NÃO ERRAR MAIS**

### **USO DO IRIA X IA**

**IRIA:** algo que poderia acontecer, mas não aconteceu (futuro do pretérito do indicativo).

Exemplo: Eu iria fazer o despacho hoje, mas, por conta do tempo, não conseguirei.

**IA:** Duração no passado e ação com continuidade (pretérito imperfeito do indicativo).

Exemplo: Quando eu estudava, ia a pé para a escola todos os dias.

*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.*

*Assessoria de Comunicação – ADECE*

*Fone: (85) 3108.2700*

*[www.adece.ce.gov.br](http://www.adece.ce.gov.br)*

# INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
<b>Ceará</b>	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
<b>Brasil</b>	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
<b>Ceará</b>	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
<b>Brasil</b>	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
<b>PIB_CE/PIB_BR</b>	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
<b>Participações População (%)</b>	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
<b>Ceará</b>	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
<b>Nordeste</b>	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
<b>Brasil</b>	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
<b>Exportações</b>	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
<b>Importações</b>	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
<b>Saldo Comercial</b>	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

\* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
<b>População em idade de trabalhar</b>	<b>7.312 (100%)</b>	<b>7.410 (100%)</b>	<b>7.620 (100%)</b>	<b>7.467 (100%)</b>	<b>7.479 (100%)</b>
<b>Força de trabalho (mil) (a=b+c)</b>	<b>4.088 (56%)</b>	<b>4.185 (56%)</b>	<b>3.808 (50%)</b>	<b>3.961 (53%)</b>	<b>3.803 (51%)</b>
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
<b>Fora da Força de trabalho (mil)</b>	<b>3.224 (44%)</b>	<b>3.225 (44%)</b>	<b>3.812 (50%)</b>	<b>3.506 (47%)</b>	<b>3.676 (49%)</b>
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
<b>Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)</b>	<b>1.778</b>	<b>1.982</b>	<b>1.903</b>	<b>1.800</b>	<b>1.738</b>

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

\*\* O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: \* Dados sujeito a alterações.

**Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.**

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	219.416	199.417	19.999
<b>2021*</b>	<b>496.300</b>	<b>415.808</b>	<b>80.492</b>
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
<b>Subtotal</b>	<b>7.501.996</b>	<b>6.947.811</b>	<b>554.185</b>
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
<b>Total</b>			<b>623.733</b>

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Abertura</b>	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
<b>Fechamento</b>	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
<b>Saldo</b>	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
<b>Ceará</b>	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

## Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ  
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)

# FECHAMENTO DE MERCADO

## BOLSAS

IBOV  
113.328,87  
NASDAQ  
13.098,05  
DOW JONES  
34.141,28  
S&P 500  
4.303,81  
Nikkei 225  
28.868,91  
LSE LONDRES  
8.372,00

## MOEDAS

DÓLAR  
R\$ 5,15  
EURO  
R\$ 5,23  
GBP - USD  
1,21  
USD - JPY  
134,23  
EUR - USD  
1,02  
USD - CNY  
6,79  
BITCOIN  
\$23.924,39

## COMMODITIES

BRENT (US\$)  
110,01  
Prata (US\$)  
20,12  
Boi Gordo (US\$)  
141,27  
Trigo NY (US\$)  
785,50  
OURO (US\$)  
1.791,70  
Boi Gordo (R\$)  
308,25  
Soja NY (US\$)  
1.382,00  
Fe CFR (US\$)  
107,60

## INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y  
3,25  
US T-5Y  
2,96  
US T-10Y  
2,82  
US T-20Y  
3,31  
US T-30Y  
3,11  
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD  
238,83  
SELIC (%)  
13,75

## ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)  
25.170,81 Mi  
INVES - CE (2021)  
3.477,67 Mi  
RCL - CE (JUN/2022)  
14.841,67 Mi  
INVES - CE (JUN/2022)  
1.458,22 Mi

## INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)  
10,07  
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)  
10,17